

DESIGUALDADE RACIAL

Apenas 26% dos negros conseguem ser promovidos nos bancos

Dados do Dieese revelam ainda que apenas 19% dos bancários são negros

A discriminação racial no mercado de trabalho do sistema financeiro consegue ser ainda mais contundente do que em outros setores da economia. A afirmação foi feita por Frei David Raimundo dos Santos, da ONG Educafro, na última quinta-feira (14), durante o II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, realizado no Hotel São Francisco, Centro do Rio.

“Apenas 26% dos bancários negros conseguem ser promovidos nos bancos. Para ingressar no mercado de trabalho, os negros e negras também estão em desvantagens: de cada 100 brancos que trabalham nas instituições financeiras, apenas oito são negros”, disse.



Almir Aguiar agradeceu à Contraf-CUT a escolha do Rio para sediar o II Fórum Nacional da Visibilidade Negra no Sistema Financeiro

BANCOS: 77,4% SÃO BRANCOS

Para Bárbara Vasquez, técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), é incontestável a existência de racismo no sistema financeiro.

Bárbara comparou os números do Censo Demográfico do IBGE de 2010 com os do Mapa da Diversidade (pesquisa feita pela Federação Brasileira dos Bancos, Febraban) em 2008. No censo, as pessoas de cor negra (pardas e pretas) eram 50,7% da população brasileira; as de cor branca 47,7%; amarela, 1,1%; e indígena, 0,4%. Nos bancos, segundo a pesquisa da própria Febraban, esta situação se inverte: os bancários de cor branca são 77,4% do total, somente 19% são de cor negra (2,3% preta e 16,7% parda); 3,3%, amarela; e

0,3%, indígena. A técnica do Dieese apresentou dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) extraídos do Registro Anual de Informações Sociais (Rais), de 2012, que confirmam o racismo: 79,9% dos bancários são de cor branca; apenas 17,1%, negra (14,9%, parda, e 2,2% preta); 2,8%, amarela; e 0,2%, indígena.

DISCRIMINAÇÃO

Segundo o Rais, a discriminação é maior nos bancos privados. Mas também é grande nos públicos. Nos primeiros, 80,7% dos bancários são de cor branca; 16,5% de cor negra (14%, parda e 2,5%, preta); e 2,1% de cor amarela. Nos públicos, 74,8% são de cor branca; 21,9%, negra (19,4%, parda e 2,5% preta); e 3% amarela.

O número de negros admitidos em bancos públicos foi de 4.552, enquanto o de brancos foi mais que o

dobro, 10.923. Nos privados a diferença é ainda mais assustadora. Foram admitidos naquele ano 4.364 negros, e um número quase cinco vezes maior de brancos: 19.923. O número de negros demitidos também é maior nos privados, 5.169 bancários, contra 1.331 nos públicos.

O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, criticou a discriminação no sistema financeiro. “Mesmo nos bancos públicos, quando negros conseguem o emprego via concurso público, há uma barreira para a ascensão profissional, até porque a maioria dos brancos estudaram em escolas de melhor qualidade e têm mais acesso às universidades”, disse.

Confira mais detalhes no Fórum na página 3 e em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Diferença salarial entre etnias chega a 16%

Bárbara Vasquez enfatizou que o Mapa da Diversidade mostra o tratamento diferenciado também na remuneração. Mesmo trabalhando na mesma função, os negros recebem, em média, 84% do salário dos brancos, o que dá uma diferença de 16%. O número de negros é menor quanto mais alto é o cargo na hierarquia bancária. No posto de auxiliares de escritório 30% são negros e 69% não negros; no de gerente, 14% são negros e 86% não negros; já no de auditores 88% são não negros e 11% negros; nos cargos de diretores, 95% são não negros e apenas 4%, negros.

O rendimento médio mensal das mulheres negras é de R\$ 1.752,26; e dos negros, R\$ 2.845,15. Entre os não negros, o salário médio é de R\$ 4.254,19 e entre as não negras, R\$ 2.630,60. Comparando-se apenas os gêneros, os homens recebem uma remuneração média de R\$3.840,19 e as mulheres R\$2.360,69.

Comissão da Verdade no Sindicato

Nesta terça (19), às 19h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar) Jorge Couto, Samuel Henrique Maleval e Edimilson Martins vão dar um testemunho sobre a repressão da ditadura militar à entidade. Os depoimentos serão transmitidos ao vivo pelo site www.bancariosrio.org.br.

ASSEMBLEIA

Previsão
orçamentária

Participe da assembleia de previsão orçamentária do Sindicato, nesta quinta-feira, dia 21, às 18 horas, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

“É importante a participação de todos os bancários e bancárias nesta assembleia para reafirmarmos a transparência e a responsabilidade desta diretoria com as contas do Sindicato”, afirma o tesoureiro do Sindicato, Geraldo Ferraz.

CAMPANHA 2013

Bancário Solidário

A campanha Bancário Solidário começou em 11 de novembro e vai até 16 de dezembro. Mobilize sua agência e faça um Natal especial para quem precisa. Recolheremos as doações de alimentos não perecíveis, roupas, brinquedos e fraldas. Ligue e participe: 2103 - 4119 /4122 /4149 /4165.

Edital de Assembleia
Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus sócios empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 21 de novembro de 2013, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min, em segunda convocação, na Av. Presidente Vargas, n.º 502 21º andar (auditório), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta de previsão orçamentária anual para o exercício 2014.

Rio de Janeiro,
19 de novembro de 2013.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

A reparação histórica tem de ser um
compromisso do Brasil com o povo negro

Almir Aguiar*

20 de Novembro é o Dia Nacional da Consciência Negra, dedicado à reflexão sobre a importância do povo africano na formação da sociedade brasileira. Trata-se de um dos grandes temas nacionais que a democracia precisa discutir, porque a questão racial no Brasil não está resolvida.

Nessa data, em 1695, Zumbi, o líder do Quilombo dos Palmares, foi morto em combate numa emboscada na Serra dos Dois Irmãos, em Pernambuco, na defesa da liberdade de seu povo. Os quilombos representavam uma resistência organizada ao sistema escravista das classes dominantes e também uma forma coletiva de reproduzir, aqui no Brasil, o sistema de vida comunitária africana.

Em 1888 os escravos foram libertados como um grande favor real, e as elites não quiseram aceitá-los como força de trabalho assalariada. Para elas, se não podiam ser escravos que se danassem e fossem expulsos das fazendas, caindo no mundo sem qualquer auxílio, sem uma política social que lhes desse suporte. Ao contrário, as elites conservadoras, insensíveis como sempre, preferiram montar uma operação

descaradamente racista, promovendo a imigração de populações miseráveis da Europa para branquear a raça e “civilizar” o país, porque os negros não eram considerados seres humanos, mas *res*, coisa, mercadoria, que em média se degradava em oito anos de trabalho duro nos engenhos e que periodicamente precisava ser substituída a preços altos, perpetuando o crime hediondo do tráfico negreiro. Libertos do cativeiro, das senzalas, foram atirados, sem qualquer política de Estado, na escravidão do preconceito, e seus descendentes permanecem em grande parte, até hoje, nas calçadas das metrópoles, nas sub-habitações das favelas, sofrendo com a criminalização racial por parte das polícias, com a desigualdade salarial e de oportunidades fazendo parte dos baixos índices das estatísticas que medem o desenvolvimento humano.

A ideologia racista é um problema histórico da sociedade brasileira. Para vencê-la é preciso, antes de tudo, reconhecer a sua existência e as suas formas disfarçadas no mundo globalizado contemporâneo. Merece destaque histórico o gesto do ex-presidente Lula quando, em visita feita há poucos anos à África, ainda no exercício do mandato, pediu perdão aos africanos, em nome da nação brasileira, pela barbárie do tráfico de escravos.

Os movimentos sociais, tendo à frente os sindicatos de trabalhadores, precisam agregar às suas bandeiras o compromisso com a reparação histórica, refletindo e

apontando ações que diminuam a desigualdade e eliminem a discriminação, que pode começar com a simples fiscalização do ensino da História da Cultura Afro nas escolas brasileiras, uma lei que não vem sendo cumprida.

Os sindicatos têm avançado neste processo e levado governos a tomar medidas práticas como a inserção do negro no mercado de trabalho, com a criação de cotas a serem implantadas no serviço público, sem prejuízo da meritocracia. Na Educação, a política provisória das cotas raciais para acelerar o ingresso de negros nas universidades e o reconhecimento de mais terras dos quilombolas são vitórias que começam a surgir. Mas ainda é pouco se considerarmos as péssimas condições sociais em que este coletivo se encontra, em razão dos crimes praticados em nossa História contra seus antepassados.

Na vida é preciso combater o bom combate e a reparação histórica tem de ser o foco de uma política de Estado, e não de governos, que oscilam ao sabor dos interesses partidários.

Esta é uma luta que vale a pena ser lutada.

Vou dedicar minha vida a esta causa.

* **Almir Aguiar** é presidente do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro.

MOBILIZAÇÃO

Movimento sindical protesta contra fator previdenciário

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais realizaram na terça-feira passada, dia 12, um protesto contra o fator previdenciário. No Rio, a atividade contou com a presença do presidente nacional da CUT, o bancário Vagner Freitas. Os bancários marcaram presença no protesto.

“Não faz sentido um governo popular e democrático como o de Dilma insistir em manter um instrumento perverso criado por Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, que massacra os trabalhadores aposentados. Nada justifica a manutenção do atual modelo previdenciário, que reduz os ganhos de quem trabalhou toda a vida para garantir o desenvolvimento econômico do Brasil”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

MULHERES SÃO MAIS PREJUDICADAS

O fator previdenciário é a fórmula aplicada na hora do cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição, considerando a idade, expectativa de vida e o tempo pelo qual o segurado pagou o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O fator achata as aposentadorias em torno de 30%. As mulheres são as mais prejudicadas. De acordo com especialistas, elas podem perder até 40% do valor mensal, enquanto os homens recebem, em média, 28% a menos.

Isso acontece pelo fato de que o tempo de contribuição para as mulheres é de 30 anos, cinco a menos do que para os homens, o que impacta diretamente no fator, conforme explica o advogado previdenciário Thiago Luchin, do escritório

Aith, Badari e Luchin de Advogados.

“Como a idade e o tempo mínimo para a mulher se aposentar são menores, conseqüentemente o fator previdenciário terá um coeficiente menor, o que, multiplicado pela média dos salários, irá prejudicar a trabalhadora.

Todo ano há uma nova tabela para o fator, que é atualizada de acordo com a tábua de mortalidade do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Este, aliás, é outro ponto que contribui para reduzir o benefício das mulheres. A expectativa de vida, atualizada anualmente, mostra que as mulheres vivem mais, com esperança de viver por 77,7 anos, enquanto os homens têm projeção de 70,6 anos.

II FÓRUM DA VISIBILIDADE NEGRA

Programas sociais não conseguem reduzir desigualdades raciais

Mesmo com os programas sociais e o aumento real do salário mínimo implementados nos governos Lula e Dilma terem melhorado a vida de milhões de brasileiros, o que beneficiou os trabalhadores negros que estão em sua maioria na base da pirâmide social do país, as desigualdades entre negros e brancos aumentaram no Brasil. A avaliação foi feita por Cida Bento, doutora em Psicologia Social e Coordenadora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), durante palestra nesta quarta-feira (13) no primeiro dia do II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, no Rio.

Cida disse que, apesar das ações afirmativas, como as cotas nas universidades e os programas sociais, que representam avanços importantes, os números oficiais revelam que a desigualdade entre as etnias continua crescendo.

“O número de brasileiros que ascendeu socialmente é considerável e sabemos que a maioria das pessoas que estão na parte mais baixa da pirâmide social são negros. Mas é preciso



Cida Bento disse que os programas sociais são um avanço, mas não solucionam, sozinhos, as desigualdades raciais

saber por quê. Apesar destes avanços, a diferença da renda média dos brancos ainda é grande em relação aos negros”, destaca.

EDUCAÇÃO

Cida destacou também a decisão histórica do Supremo Tribunal Federal (STF) em favor das ações afirmativas. “Mais importante do que a aprovação

do STF das cotas raciais para as universidades foi a aprovação do “princípio constitucional das ações afirmativas”, que abre possibilidades e o debate em toda a sociedade para promovermos a igualdade de oportunidades em nosso país”, afirma.

Mas, segundo a especialista, também no campo da educação há problemas que persistem.

“Os negros hoje, com as cotas, têm

mais acesso à universidade, mas muitos não conseguem dar continuidade aos estudos por não conseguirem bancar o custo com passagem, alimentação e material escolar. O que nos assusta é que, mesmo com as ações afirmativas e programas sociais, ainda não superamos a diferença entre as raças”, acrescenta.

A professora explica que, mesmo num programa social importante como o ProUni, a discriminação se faz presente. “Segundo dados do próprio Ministério da Educação, 46,6% dos bolsistas são brancos e apenas 12,5% são negros. Os pardos somam 37,3%. Se não houver ações afirmativas as desigualdades continuarão crescendo. Os programas sociais são positivos mas não solucionam sozinhos a questão racial”, critica.

Ela destacou a importância da Lei 10.639/03 das Diretrizes de Base da Educação Nacional (alterada pela Lei 11.645/08), que torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental ao ensino médio.

Política de segurança promove genocídio de jovens negros no Rio

No segundo debate do primeiro dia (13) do II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, realizado no Hotel São Francisco, no Rio, a doutora em psicologia social Raquel Willadino, coordenadora de Direitos Humanos do Observatório de Favelas, denunciou o que chama de genocídio da população jovem e negra das favelas do Rio em consequência de uma política de segurança pautada pela lógica de “guerra” nas ações contra o tráfico de drogas. Segundo Raquel, esta política gera a criminalização das comunidades pobres e dos jovens, em sua maioria negros, que vivem nas periferias.

No debate “Panorama sociorracial e a violência contra a população negra no Brasil”, a psicóloga disse que é necessário mudar o foco das políticas públicas de segurança, que deveriam estar voltadas para a redução da violência letal de adolescentes e jovens. “A falta de políticas públicas com foco em meninos negros de 12 a 18 anos se reflete no aumento do Índice de Homicídios na Adolescência (IHA)”, avalia.



Raquel Willadino, do Observatório de Favelas, apresentou dados estonteantes do número de jovens negros assassinados pela polícia do Rio nas comunidades pobres

Calculado com base no banco de dados do Ministério da Saúde, o IHA mostra que o risco de um jovem negro ser vítima de homicídio é quase três vezes superior ao de um branco. De acordo com Raquel, pesquisas recentes da organização não governa-

mental Observatório de Favelas, feita em 16 regiões metropolitanas, revelam que apenas 8% dos programas de enfrentamento da violência desenvolvidos nos últimos anos por estados e municípios levaram em conta a questão racial.

O SILÊNCIO DA MÍDIA

Segundo Raquel, além dos números alarmantes de jovens pobres assassinados nas periferias das cidades, outro aspecto que preocupa é o silêncio da mídia e da opinião pública diante do quadro social. “O extermínio da população negra juvenil dos bairros pobres não repercute na mídia e não chega à opinião pública. Este silêncio é igualmente letal”, critica. A especialista criticou ainda a naturalização e legitimação das mortes. O Observatório das Favelas propõe mudar esse quadro social, já que 77% dos jovens assassinados no Brasil são negros. Entre as medidas estão ações de mobilização e programas de democratização da informação. A entidade busca ainda divulgar um protocolo de proposições para reduzir o homicídio de adolescentes das áreas populares, que será entregue aos governos municipais, estaduais e federal. Mais informações sobre os projetos sociais da ONG nos sites www.jmv.org.br ou www.observatoriodasfavelas.org.br.

Boavista: Beneficiários da ação do vale-alimentação

Os beneficiários listados abaixo (processo 1311/99, da 57ª Vara do Trabalho) deverão comparecer à Avenida Presidente Vargas, 502/21º, a partir desta terça-feira, dia 21 de novembro, das 10h às 17h, munidos de carteira de trabalho com o contrato do banco, identidade e CPF

- ADALBERTO MOURA DINIZ
- ADJAIR GOMES
- ADRIANA CERQUEIRA D’AVILA
- ADRIANA FONTES DA PAZ
- ADRIANA MAGNA ARAUJO BARBOSA
- ADRIANA PEREIRA FIGUEIREDO SÁ
- ALAN DA COSTA OLIVEIRA
- ALBERTO DA COSTA
- ALBERTO DOMETT SAGUIEA
- ALCILEIA GOMES VIANNA DE MELO
- ALDO GUILHERME CINTRA DE OLIVEIRA
- ALEXANDRE ANTONIO DOS SANTOS
- ALEXANDRE BRAGA LIMA
- ALTAIR VIANNA DE ANDRADE LIMA
- ANA BEATRIZ TAVARES MARQUES
- ANA CLAUDIA VIEIRA DE OLIVEIRA
- ANA CRISTINA DE ABREU
- ANA PAULA DE OLIVEIRA CAMPOS
- ANA PAULA ELVAS SEVERINO
- ANDERSON DE PAULA RODRIGUES
- ANDERSON DE SALES ALVES
- ANDRE DOS SANTOS OLIVEIRA
- ANDRE LUIZ ALVES E SILVA
- ANDRE LUIZ CARDOSO GOMES
- ANDRE MARCELO DA CRUZ NUNES
- ANGELA CRISTINA LEANDRO RIOS
- ANTONIO DE SOUZA GOMES
- ANTONIO JOSE DA HORA
- ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA
- ANTONIO RODRIGUES TEIXEIRA DE CARVALHO
- ARINETE GARCIA DA PAIXAO
- ARNALDO RODRIGUES DE MELO
- ARTHUR CARLOS NOGUEIRA LOUZADA
- BEIVAL DO NASCIMENTO SOUZA
- BERNARDETTE DE L A MACAIBA
- BERNARDO ANTONIO DA COSTA
- CACIA MARIA DOS SANTOS
- CARLA MARIA MEDINA
- CARLOS ALBERTO REIS JUNIOR
- CARLOS AUGUSTO GOMES
- CARLOS EDUARDO BASILIO
- CARLOS EDUARDO PARADA DE DECCO
- CARLOS FREDERICO SILVA
- CARLOS HENRIQUE DA SILVA VINHAS
- CARLOS JOSE AMARAL SILVA
- CARLOS JOSE LEAL BRAGA
- CARLOS ROBERTO MACHADO MARQUES
- CARMEN VERONICA PERELLI OLIVEIRA
- CATIA ROMUALDO FERREIRA
- CLAUDIA CRISTINA P DOS S VASCONCELLOS
- CLAUDIA DE LIMA DUTRA
- CLAUDIA GUIMARAES GARCIA
- CLAUDIA SILVA SANTANA DA GAMA
- CLAUDIO RIBEIRO BARRETO
- CLOVIS SANTOS
- CRISTIANE PEREIRA DE OLIVEIRA
- CRISTINA AZEVEDO FERNANDES DA COSTA
- CRISTINA SILVA APARICIO
- CYNTHIA DOS SANTOS MASSAPUST
- DANIELA FONTES DA COSTA E SILVA
- DANUSA RAMALHO PONCINELLI DA SILVA
- DARCY MATTOS TERREZO
- DECIO SOUSA PINTO
- DENIS RICARDO DE OLIVEIRA
- DENISE DE OLIVEIRA TOZZI
- DENISE DE SÁ CARDOSO DA CRUZ
- DENISE LOURENCO DUMAR
- DENISE PEREIRA DA COSTA
- DENISE VALIM DA FONSECA PEREIRA
- DENIZE BONATO S CARVALHO
- DILCIMAR FORTINI
- DIONE DE LIMA PIMENTEL
- DIRCEU CARDOSO CORDEIRO
- EDGAR DE OLIVEIRA NETO
- EDISON GIL NERY MARIANO
- EDMILSON MININI BARBOSA
- EDSON LUCIO CASTELO BRANCO ARRUDA
- EDSON MACHADO DO NASCIMENTO
- EDUARDO CAVALCANTE DA SILVA
- EDUARDO MIRANDA DA FILICIDADE
- ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA
- ELENICE BARROSO PANARO
- ELIANA CRISTINA S PESSOA CAVALCANTE
- ELIANE APARECIDA CORREA
- ELIANE DANTAS DE ARAUJO
- ELIANE DE SOUZA OLIVEIRA
- ELIANE MARCOS DE MENEZES SARAIVA
- ELIANE MENDES ROZIA MARTINS
- ELIANE REGINA B PINHEIRO
- ELISA SILVEIRA LIMA
- ERUNDINO MARINO DIZ
- EUNICE SARAIVA MIRA ANDRADE
- EVA MARTINS
- Evaldo Carneiro de Lima

- EXPEDITO AMANCIO PEREIRA FILHO
- FABIANO DO ESPIRITO SANTO CONCEICAO
- FABIO CUNHA MOREIRA
- FATIMA APARECIDA DE ALMEIDA
- FATIMA JANAINA NEPOMUCENO LIGA
- FAUSTINO FLAVIO MARTINS
- FERNANDO DA SILVA TITO
- FLAVIA PEREIRA DE ARAUJO LIMA
- FLAVIO EUPHEMIO GALVAO
- FLORIPES RAMOS FERREIRA
- FRANCISCO DE PAULA FERREIRA
- FRANCISCO DE SOUZA ESCOBAR
- FRANCISCO JOSE MAIS CAVALCANTI
- FRANCISCO JOSE MENDES CHAVES
- FRANCISCO MARCOS DA SILVA LIMA
- GEISA PIRES BITTENCOURT VELLOSO
- GEORGIA CONCEICAO MOURA BARCELOS
- GERALDO LUIZ MENEZES DA SILVA
- GILBERTO GONCALVES VASCONCELOS
- GIOVANI DE JESUS COSTA DA FONSECA
- GLADYS GOMES RIBEIRO
- GLORIA REGINA BARROS DA SILVA
- HELIO FERREIRA DA SILVA
- HELIO LANDIM
- HELIO MOREIRA REZENDE
- HENRIQUE REIS DE OLIVEIRA
- HENRIVELTO VIEIRA DE OLIVEIRA
- HERALDO MARTINS DUARTE MONTEIRO
- HIPOLITO JOSE DA CUNHA PEREIRA
- HUMBERTO DA SILVA BASTOS
- IGNACIO TANTOW DO ROSARIO
- IIDA BRITO ROSA
- ILMA RODRIGUES ALBERNAZ
- IRENE ALVES RODRIGUES
- ISABEL CRISTINA A DE BARROS
- ISABEL CRISTINA ARAUJO DE A MOURA
- IVAN CARLOS PAIVA RENAURO DO NASCIMENTO
- IVAN DOS SANTOS COUTINHO
- IVANEIDE PAIS DE SOUSA
- IVONEI JOSE DA SILVA
- JANAINA PEREIRA
- JERONIMO DE SOUZA VIAL
- JOANA MARIA LUNS
- JOAO ARAUJO PENSO
- JOAO CARLOS SÁ COUTO
- JOAO FERNANDES DA FONTE FILHO
- JOAO LUIZ DA SILVA MELGAREJO
- JOAO LUIZ PINHEIRO
- JOAO MAURICIO MARTINS
- JOAQUIM BARRIGAS
- JOELSON DOS SANTOS ROSA
- JORGE ALBERTO DE CARVALHO
- JORGE ALVARO BARBOSA DE SOUZA
- JORGE ALVES DA SILVA
- JORGE ANTONIO DE SIQUEIRA LIMA
- JORGE DOS SANTOS COSTA
- JORGE LUIZ ARAUJO DA SILVA
- JORGE LUIZ FERRO SAMPAIO
- JORGE LUIZ MARTINS MESCOUTO
- JORGE SERRATE VIANNA DAS NEVES
- JORGINA MARIA DO AMARAL SBANO
- JOSE ANTONIO MALHEIRO
- JOSE CARLOS CHAVES BARRETO
- JOSE CARLOS SANTOS
- JOSE CLAUDEMIR GONCALVES DE ARAUJO
- JOSE DA COSTA FERNANDES
- JOSE DOMINGOS CARVALHO DOS SANTOS
- JOSE FELICIANO DOS PRAZERES
- JOSE LOPES
- JOSE LUIZ DO CARMO
- JOSE LUIZ LUCAS DE HOLANDA
- JOSE LUIZ SILVA DE OLIVEIRA
- JOSE MARQUES
- JOSE PEIXOTO DE ALBUQUERQUE FILHO
- JOSE ROBERTO FREITAS LOUREIRO
- JOSE ROBERTO LOPES FERREIRA
- JOSIVALDO CASSIANO FREIRE
- JOSUE DUARTE DA SILVA
- JUCELIO HUNGARA DA GAMA MORAES
- JULIO CESAR DA SILVA SÁ
- JUSSARA FATIMA PRAZERES MOURA DE SOUSA
- JUSTINO JORGE OLIVEIRA DA ROCHA
- KATIA CRISTINA DE ASSIS VIVAS
- KATIA NAVEGA RIBEIRO
- KATIA OLIVEIRA PINTO VIEIRA
- KERMA GLORIA DE LIMA CAMPANO
- KLINGER RODRIGUES DA CUNHA
- KRISTIANNE RODRIGUES WICHERT
- LAERTE LUIZ DA COSTA
- LANA CHAFIR ALVES COHEN
- LEANDRO BARRETO DE CAMARGO SALLES
- LEANDRO NASCIMENTO COSTA
- LEANDRO SILVA DE CARVALHO
- LEANDRO SOUZA DA CUNHA

- LEILA MARIA DE FIGUEIREDO MACEDO
- LEILA TURON GUIMARAES
- LEONAN DA ENCARNACAO
- LEYLA VALERIA CORREA VAZ ALMEIDA
- LIBIA SONIA DE ALMEIDA FERNANDES
- LIZIA MARIA DE ARAUJO THEDESCO
- LUCIA BITTENCOURT DE SOUZA
- LUCIA MARIA DA SILVA
- LUCIA PEREIRA LITO DE OLIVEIRA
- LUCIA RODRIGUEZ SEARA
- LUCIANO DIAS VALERIO DE SOUZA
- LUCIANO SOARES
- LUCIANO TEIXEIRA PEREIRA
- LUIS FLAVIO RODRIGUES GOMES
- LUIS PAULO A P DE CARVALHO
- LUIZ CARLOS FELIX DE CASTRO
- LUIZ CARLOS MAGALHAES
- LUIZ CARLOS NELSON BIANCHINI
- LUIZ CARLOS PETRONILHO SANTOS
- LUIZ CLAUDIO JACINTO DE MELLO
- LUIZ CLAUDIO PACHECO LIMA
- LUIZ CLAUDIO PROENCA DA CRUZ
- LUIZ CLAUDIO TORRES DINIZ
- LUIZ FERNANDO DA SILVA MARTINS
- LUIZ OTAVIO BARBOSA DA SILVA
- LUIZ THADEU DE CARVALHO
- LUIZA HELENA ALVERA DE MELLO SOUZA
- LUSINALDO CAVALHEIRO DA ROSA
- MARA DENIZE ROQUE THOMPSON
- MARCELMO ALVARENGA MEDEIROS
- MARCELO AZEVEDO DA SILVA
- MARCELO BITTENCOURT RIBEIRO
- MARCELO CAVALCANTI DE OLIVEIRA
- MARCELO DOS SANTOS DE CARVALHO
- MARCELO DOS SANTOS SALINA
- MARCELO FERNANDES DA SILVA
- MARCELO FOLY RIBEIRO
- MARCELO LONGOTANO FERREIRA
- MARCELO LUIZ DA MOTTA ASSIS SILVA
- MARCELO MACHADO DA CONCEICAO
- MARCIA ROCHA SCHALCHER DE ALMEIDA
- MARCIA ROSANE PEREIRA DE AZEVEDO
- MARCIO DE SOUZA AFFONSO
- MARCIO DINIZ BRANDA
- MARCIO FERREIRA DAMASCENO
- MARCIO MOTA DE OLIVEIRA AZEVEDO
- MARCO ANTONIO DE LIMA SANTOS
- MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA
- MARCO ANTONIO FRANCISCO RIBEIRO
- MARCO ANTONIO VILARDO
- MARCOS ANTONIO MURTA
- MARCOS ANTONIO OLIVEIRA DE SALLES
- MARCOS ANTONIO PEREIRA DA SILVA
- MARCOS AUGUSTO GRAVITOL DE SENNA
- MARCOS DA SILVA SANTOS
- MARCOS MACHADO SARDINHA
- MARCOS MAURICIO ALMEIDA RANGEL
- MARCUS VINICIUS XAVIER FERREIRA
- MARCUS VINICIUS XAVIER GOMES
- MARIA ALCEANT DE MELO BAESSO
- MARIA DA GLORIA F CAMPOS
- MARIA DAS GRACAS AZEVEDO TRABULO BELEM
- MARIA DAS GRACAS DA SILVA PEREIRA
- MARIA DAS GRACAS LEITAO M BARROS
- MARIA DE FATIMA BOTELHO DE ASSIS
- MARIA ELIZABETH DE FATIMA C BELATO
- MARIA JOSE FARIZEL
- MARIA ROSA DE AREDE VENTIN
- MARIA ROSANGELA FREIRE DE CARVALHO
- MARIANI GOULART COELHO
- MARILENE MARTINELLI G DE AZEVEDO
- MARILUCE CABRAL SILVA
- MARIO CLAUDIO GOMES DE SOUZA
- MARIO GIRAO ALVES
- MARIO ROSARIO SACRAMENTO GUEDES DA SILVA
- MAURO DA COSTA FELIZARDO
- MAURO DOMINGUES MAGALHAES FILHO
- MAURO JOSE GONCALVES
- MILTON DE OLIVEIRA S FILHO
- MILTON TEIXEIRA DE SOUZA
- MOEMA OLIVEIRA GOMES
- MONICA ARAUJO MOTICO DE ALMEIDA
- MONICA BIGAL RODRIGUES
- MONICA BRAZIL CABRAL DA COSTA
- MONICA DE ARAUJO SILVA
- MONICA PAIVA
- MURILO MARTINS ERIGIDO
- NEIDE OLIVEIRA THOME DA SILVA
- NEIDE RICCIARDI
- NEUBER NOGUEIRA
- NILO DELGADO FERNANDES
- NILSON DE OLIVEIRA FERREIRA
- ORLANDO ARAUJO DA CUNHA
- OSWALDO ROMUALDO ALVES DE MOURA

- PABLO RIBEIRO PIRES
- PATRICIA HELENA DA S ASSUMPCAO DE SOUZA
- PAULA DIDIER NUNES GUEDES
- PAULA CERINO SANTOS ANDRE
- PAULO CESAR DE ARAUJO
- PAULO EDUARDO PORTELA SERRA DE CASTRO
- PAULO EUSTAQUIO LADEIRA DA COSTA
- PAULO MARCIO ARAGON DE MACEDO
- PAULO RENATO GONCALVES QUARTARONE
- PAULO ROBERTO ABREU DE AZEVEDO
- PAULO RODRIGUEZ PEREIRA
- PAULO VITOR DE CARVALHO
- PRISCILA MACEDO MATOS MOURA
- RAIMUNDO JOSE DE SOUZA
- REGINA FATIMA BORGES MONTEIRO
- REGINALDO FERREIRA FILHO
- RENATA NASCIMENTO COUTINHO
- RENATO DE ANDRADE
- RENATO DE BRITTO
- RENATO JOSE DE CARVALHO BERNARDO
- RENEIDA VELLOSO DA ROCHA VIDAL
- RICARDO LOPES FRANCO
- RITA DE CASSIA DIAS ALMEIDA
- RITA DE CASSIA LOPES LOURENCO DOS SANTOS
- ROBERTO BELEM DANTAS
- ROBERTO CARDOZO VILLAS BOAS
- ROBERTO CARLOS VARANDA CAMPOS
- ROBERTO CYRINO LOPES
- ROBERTO GOMES
- ROBERTO LOURENCO MARTINS
- ROBERTO WAGNER F HOLANDA CAVALCANTI
- ROBSON VIEIRA SANTOS
- RODRIGO VILELA DE TOLEDO SILVA
- ROGERIO COUTINHO SOARES
- ROGERIO DE OLIVEIRA ABRANTES
- ROGERIO JOSE PEREIRA FERNANDES
- ROGERIO SCARLATO RODRIGUES
- ROGERIO SPINELLI SAMPAIO
- RONALDO ANDRADE DE ARAUJO
- RONALDO MAURICIO DUTRA
- RONALDO NOGUEIRA CAMILO
- ROSANA CRISTINA BAPTISTA GONCALVES
- ROSANA DA COSTA RIBES
- ROSANE REIS DA SILVA
- ROSEMBERG BRAGA BAPTISTA
- ROSILENE LIMA OLIVEIRA
- RUBENS DE OLIVEIRA
- SIDNEY ROBSON RODRIGUES DA CONCEICAO
- SALVADOR BREVES DA COSTA
- SAMUEL MARTINS DA ROCHA
- SANDRA DE JESUS KUH
- SANDRA LUCIA DOS SANTOS ALMEIDA
- SANDRA MARIA VARGAS DE ARAUJO
- SELMA LADEIRA VENANCIO
- SERGIO AUGUSTO FELGUEIRAS DA ROCHA
- SERGIO BRITO DOS SANTOS
- SERGIO LUIZ ALMEIDA PENEDO
- SERGIO XAVIER DE MENEZES
- SIDNEI PASSO ESTEVES
- SIDNEY SANT’ANNA DOS SANTOS
- SILVANA COSTA PINHEIRO
- SIMONE JOAQUIM DE ANDRADE
- SONIA DE ARAUJO AGUIAR
- SONIA SOARES DE SOUZA
- SUELI CONCEICAO MARIA DE ALMEIDA
- SUELI NONATO PARANHOS DE OLIVEIRA
- SUELY MARIA MILHEIRO SILVA
- TANIA DE ALMEIDA TEIXEIRA
- TATIANE PINTO PINHEIRO
- TERTULIANO FERREIRA CAMPOS
- THEREZINHA FOUNTOURA PADUA
- TONY ROBERTO MATHIAS AMADEU
- VALERIA ARANTES BERNARDAZZI
- VALERIA BARBOSA COUTINHO
- VALERIA BARBOSA PEREIRA
- VALERIA FERREIRA FELIPE
- VALERIO COUTINHO SOARES
- VALESKA DE OLIVEIRA SILVA
- VALMIR DOS SANTOS NOGUEIRA
- VALTER DE OLIVEIRA BARRETO
- VANDERLEI DE OLIVEIRA BARBOSA
- VANIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA
- VILMAR COSTA DIAS
- WAGNER CARDOSO AFFONSO
- WAGNER DA SILVA ANTUNES
- WAGNER DOS SANTOS BIGGI
- WAGNER JOSE MACHADO DA SILVA
- WASHINGTON SILVA PINHEIRO
- WILLIAMS G DOS SANTOS NATALINO
- WILLIAN LIMA VIEIRA
- WILSON DE SOUZA SILVA
- WLADMYR GUIMARAES DE ABREU
- YARA VEIGA PURGER